

**Acta nº 23 - Reunião ordinária da
Câmara Municipal de Pombal,
celebrada em trinta e um de Julho de
mil novecentos e noventa e oito.**_____

_____Aos trinta e um dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa e oito, nesta Cidade de Pombal, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas quinze horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, estando presentes, além do Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores Dra. Maria Ofélia Fernandes dos Santos Moleiro, Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, Carlos Aberto Rodrigues da Silva, Dr. Joaquim António dos Santos Guardado e Dr. Carlos José Martins Pires Lopes, comigo Maria Albina Junqueira dos Santos Lopes, Chefe de Secção._____

_____Depois do Senhor Presidente ter declarado aberta a reunião, foram tratados os seguintes assuntos:_____

Faltas dos membros da Câmara._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar justificada a falta do Vereador Senhor Dr. João Manuel Carreira da Conceição Coucelo, por se encontrar de férias._____

—

Resumo Diário da Tesouraria._____

_____A Câmara tomou conhecimento do seguinte Resumo Diário da Tesouraria relativo ao dia trinta de Julho, corrente:_____

_____Da conta do Município, que apresenta um saldo em dinheiro de noventa e dois milhões duzentos e vinte e oito mil trezentos e cinquenta e um escudos;_____

—

_____ Da conta de Operações de Tesouraria, que apresenta um saldo em dinheiro de cinquenta e três milhões trinta e três mil trezentos e noventa e quatro escudos _____ e _____ cinquenta centavos. _____

Pagamentos efectuados entre os dias vinte e um e trinta de Julho, corrente.

_____ Foram feitos: _____
_____ Pagamentos/Operações Orçamentais no valor de 136.642.091\$50 _____
_____ Pagamentos/Operações de Tesouraria no valor de 10.446.369\$00 _____
_____ A Câmara ficou inteirada. _____

Comunicação de actos praticados no uso de delegação e subdelegação de competências. _____

_____ A Câmara foi informada pelo Senhor Presidente de que entre vinte e um e trinta de Julho, corrente, inclusivé, foram praticados actos de acordo com as relações que se anexam e dão como reproduzidas, respeitantes a: _____

_____ 61 licenças de obras; _____

_____ 8 horários de funcionamento de estabelecimentos comerciais; _____

_____ 1 alvará de licenciamento sanitário. _____

_____ A Câmara ficou inteirada. _____

Loteamento Urbano de Domingues & Eusébio, Ld^a. _____

_____ Foi presente à reunião uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve: _____

_____”Assunto: Parecer referente ao licenciamento das obras de urbanização._

_____REQUERENTE: Domingues & Eusébio, Ldª._____

_____LOCAL DO LOTEAMENTO: Barco - Pombal_____

_____NÚMERO DA MATRIZ PREDIAL RUSTICA: 34475, 34476, 34477 e 34478_____

_____NÚMERO DA DESCRIÇÃO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL: 07754/270993 e 07755/270993_____

_____CONFRONTAÇÕES: NORTE: Domingues & Eusébio, Ldª._____

_____SUL: Domingues & Eusébio_____

_____Artº nº 34478 NASCENTE: Caminho_____

_____POENTE: Domingues & Eusébio, Ldª._____

_____Artºs Nºs NORTE: Manuel Rodrigues_____

_____34475 SUL: Joaquim Domingues_____

_____34476 NASCENTE: António Nunes Lopes_____

_____34477 POENTE: Joaquim Domingues_____

_____ÁREA DOS PRÉDIOS A LOTEAR - 10.656 m2_____

_____ÁREA TOTAL DA CONSTRUÇÃO - 5.872 m2_____

_____VOLUME TOTAL DA CONSTRUÇÃO - 16.535 m3_____

_____NÚMERO DE LOTES - 11_____

_____NÚMERO DE FOGOS - 10_____

_____A operação de loteamento foi aprovada em reunião da Câmara Municipal realizada em 21 de Março de 1997._____

_____I - OBTEVE PARECER FAVORÁVEL DAS SEGUINTE ENTIDADES_____

_____ - Do Grupo EDP - CENEL - Electricidade do Centro, S.A. através do
ofício nº. 1415, refª. 5697005, de 23 de Fevereiro de

1998. _____

_____ - Da D.A.S. - através da informação de 19 de Janeiro de 1998, com condicionamentos. _____

-

_____ - Da Portugal Telecom, S.A. - através do ofício refª. nº. 5001971/65465, de 2 de Fevereiro de 1998. _____

_____ - Da Lusitânia Gás, S.A. - através do ofício refª. C - 0110/98, de 10 de Fevereiro de 1998, com condicionamentos. _____

_____ II - OBRAS DE URBANIZAÇÃO A REALIZAR _____

_____ Rede Viária	4.280.290\$00
_____ Rede de Drenagem de Águas Residuais	
_____ Domésticas e Pluviais	933.330\$00
_____ Rede de Distribuição de Água	424.050\$00
_____ Infraestruturas de Telecomunicações	1.191.450\$00
_____ Rede de Gás Natural	1.588.170\$00
_____ Zonas Verdes e Arranjos Exteriores	2.898.400\$00
_____ TOTAL	11.315.690\$00

_____ Infraestruturas Eléctricas 2.712.222\$00

_____ III - CEDÊNCIAS _____

_____ São cedidos à Câmara Municipal para integração no domínio público 1.225 m2 de terreno, destinado a infraestruturas viárias e pedonais (arruamentos, estacionamentos públicos e passeios). _____

_____ São cedidos à Câmara Municipal para integração no domínio público 2.763 m2 de terreno destinado a espaços verdes e de utilização colectiva. _____

_____ IV - TAXA PELA REALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS _____

_____ A pagar previamente à emissão do alvará 4.404.000\$00 (quatro milhões quatrocentos e quatro mil escudos). _____

_____ Taxa determinada de acordo com o “Regulamento Relativo à Taxa Municipal a Cobrar pela Realização de Infraestruturas Urbanísticas” prevista no P.D.M. de Pombal e obtida a partir da formula: _____

_____ $T(x) = A \text{ (m2)} \times (50.000\$00 \times I) \times (W1 \times W2 \times W3 \times W4)$ _____

_____ $T(x) = 3.670 \times (50.000\$00 \times I) \times (0,030 \times 1 \times 1 \times 0,08)$ _____
_____ $T(x) = 4.404.000\$00$ _____

_____ V - CAUÇÃO _____

_____ Deverá ser efectuada a caução no valor de 11.315.690\$00 (onze milhões trezentos e quinze mil seiscientos e noventa escudos), a favor da Câmara Municipal, com o fim de garantir a execução das obras de urbanização. _____

_____ De acordo com o solicitado no ofício nº 1415, refª. 5697005, de 23 de Fevereiro de 1998, deverá ser remetida à CENEL - Electricidade do Centro, S.A. - Centro de Distribuição de Leiria - uma garantia bancária no valor de 2.712.222\$00 (dois milhões setecentos e doze mil duzentos e vinte e dois escudos), correspondente ao custo global das infraestruturas eléctricas. _____

_____ VI - PRAZO DE EXECUÇÃO _____

_____ O prazo de execução das obras de urbanização é de 365 dias. _____

_____ VII - CONCLUSÃO _____

_____ O processo de loteamento a que se referem os elementos acima referidos merece parecer favorável da Divisão de Urbanismo, com os condicionamentos indicados na Informação da D.A.S. e da Lusitânia Gás, S.A., acima referidos, devendo a execução das infraestruturas Zonas Verdes e Arranjos Exteriores ser acompanhada, em todas as fases, pela Câmara Municipal. _____

_____ Antes da emissão do alvará deverá ser apresentada uma planta de síntese, conforme deliberação da Câmara Municipal de 21 de Março de 1997, já transmitida ao requerente”. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as obras de urbanização respeitante à operação de loteamento, de harmonia com a informação da Divisão de Urbanismo. _____

Loteamento Urbano de Manuel José Gonçalves/Recepção Definitiva. _____

_____ Foi presente à reunião um requerimento de Manuel José Gonçalves, residente na Rua Dr. António Jorge Ferreira, nesta Cidade, titular do alvará de loteamento nº. 2/96, sito em Moinho de Vento, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita vistoria às obras de urbanização, para efeitos de recepção definitiva e cancelamento da garantia bancária. _____

_____ Em anexo encontra-se o auto de vistoria, que a seguir se transcreve: _____

_____”Aos vinte e quatro dias do mês de Março do ano de mil novecentos e noventa e oito, compareceram no local do loteamento, titulado pelo alvará nº. 2/96, do prédio sito em Moinho de Vento, freguesia e concelho de Pombal, concedido a Manuel José Gonçalves, residente em Courelas, freguesia e concelho de Pombal, para vistoriar as respectivas obras de urbanização, tendo como objectivo a sua recepção definitiva, requerida em vinte e seis de Fevereiro do corrente ano, o Chefe da Divisão de Urbanismo, Arq. Celestino Mota, o Chefe da Divisão de Águas e Saneamento, Engº. Victor Vida, o Téc. Adj. De Const. Civil de 2ª. Classe, Raúl de Oliveira Patrício, o

Mestre de Canalizador, Sr. Arlindo Martinho da Piedade e o titular do Alvará, Sr. Manuel José Gonçalves, tendo verificado que as obras de urbanização reúnem condições _____ para _____ serem _____ recebidas definitivamente. _____

_____Assim, será de mandar cancelar a garantia bancária que ainda se encontra com o valor de 412.709\$00.” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, receber definitivamente as obras de urbanização e proceder ao cancelamento da garantia bancária no valor de 412.709\$00, de harmonia com o parecer constante do auto de vistoria, acima transcrito.

Pedido de averbamento da Pedreira denominada Bacharéis, sita em Vale de Bacharéis - Santiago de Litém. _____

_____Foi presente à reunião, um requerimento em nome da Firma Abílio Duarte da Mota, Lda., com sede em Barracão - Leiria, em que solicita que seja averbado para seu nome o estabelecimento de pedreira de argilas denominado por “Bacharéis”, sito no lugar de Vale dos Bacharéis, freguesia de Vermoil, deste concelho, que se encontra em nome da Firma Manuel Mendes Fernandes e Filhos, Lda. _____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Urbanismo, do seguinte teor: _____

_____”Assunto: Transmissão da pedreira nº. 5.660, denominada “Bacharéis”, sita em Vale de Bacharéis, freguesia de Santiago de Litém, Concelho de Pombal, da firma Manuel Mendes Fernandes e Filhos, Lda., para a firma Abílio Duarte da Mota, Lda.

_____Visitei a pedreira denominada “Bacharéis” no dia 14 de Julho de 1998. _____

_____A exploração da pedreira já foi iniciada, embora neste momento se encontre suspensa._____

_____Os 13.864 m2 de área, licenciados pela Câmara Municipal, ainda não foram ultrapassados, havendo o cumprimento das zonas de defesa, previstas no artº 13º. do D.L. nº. 89/90 de 16 de Março._____

_____A firma Abílio Duarte da Mota, Lda, pede o averbamento da pedreira e responsabiliza-se em explorar apenas a área licenciada e que consta no Alvará de Licença, emitido em 20/04/94, uma vez que esta não coincide com a área de 13.970 m2, agora registada._____

_____A exploração em causa, está desprovida de sinalização, e a parte superior da frente de desmonte não tem vedação. A firma Abílio Duarte da Mota, Lda., deve proceder de acordo com o disposto no artº. 34º do D.L. 89/90 de 16 de Março, ou seja, terá obrigatoriamente de instalar sinalização adequada, anunciando a aproximação dos trabalhos de pedreira, e também deverá proteger convenientemente a parte superior

da frente de desmonte, com vedação de características adequadas às condições próprias do local._____

_____Nestas condições, e respeitando integralmente os condicionamentos impostos no Alvará de Licença, de 20 de Abril de 1994, que são:_____

_____1 - Deverá dar obrigatoriamente cumprimento à Lei das Pedreiras (Decreto-Lei nº 89/90), de 16 de Março e do Regulamento Geral de Segurança e Higiene no Trabalho e nas Minas e Pedreiras (Decreto-Lei nº 162/90), de 22 de Maio.____

_____2 - Quando pretender exceder nesta exploração os limites estabelecidos na alínea a) do nº 2 do artº 18º do Decreto-Lei nº 89/90, de 16 de Março, deverá obter nova licença nos termos do artº 24º do mesmo diploma._____

_____É ainda de referir que deve ser dado cumprimento integral ao Plano de Recuperação Paisagística, lembrando que a recuperação deve ser faseada à medida que vão sendo libertas áreas de exploração._____

_____Assim, nada há a opor a este averbamento.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Urbanismo acima transcrita._____

**Licenciamento de Obras Particulares/
Aprovação de Arquitectura._____**

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os seguintes projectos de arquitectura, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares:_____

_____De Cremilde de Jesus Marques, residente no lugar de Vinagres, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à alteração e ampliação de uma moradia unifamiliar, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 041/RC/98._____

_____De Maria da Conceição Silva Palhais, residente no lugar de Assanha da Paz, freguesia de Almagreira, deste concelho, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à alteração de um imóvel, destinado a comércio, no Lote 8 do loteamento da Fonte Nova, em Pombal, a que se refere o processo de obras nº. 804/RC/98._____

_____De António Dias, residente no lugar de Seixo, freguesia da Guia, deste concelho, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de um imóvel destinado a comércio, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 1857/RC/97._____

_____De Abílio Duarte da Mota & Filhos, Ldª., com sede no lugar de Outeiro da Ranha, freguesia de Vermoil, deste concelho, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à ampliação de um imóvel destinado a indústria, no lugar de Vieirinhos, freguesia do Carriço, deste concelho, a que se refere o processo de obras nº. 1645/RC/94._____

Licenciamento de Obras Particulares/ Concessão de Licenças._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir os seguintes requerimentos, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares:_____

_____De Comissão da Fábrica da Igreja Paroquial de Abiul, com sede em Abiul, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à alteração e ampliação de um imóvel destinado a complexo paroquial, em Abiul, a que se refere o processo de obras nº. 1631/RC/97._____

_____De Joaquim Ribeiro Dias Maduro, residente na Travessa S. Sebastião, nesta Cidade, em que solicita novo licenciamento para proceder à construção de uma

moradia, no lugar de Governos, freguesia e concelho de Pombal, a que se refere o processo de obras nº. 1063/RC/98. _____

_____ De Lúcio Manuel Ribeiro Santos, residente na Vila do Louriçal, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à abertura de um portão e de duas janelas na Rua do Convento, da referida Vila do Louriçal, a que se refere o processo de obras nº. 1846/RC/97. _____

_____ De Ovofrango - Sociedade Industrial Avícola Gramela, Ld^a., com sede em Quinta da Gramela - Pombal, em que solicita licença para proceder à ampliação e alteração de um pavilhão que possui na referida Quinta da Gramela, a que se refere o processo de obras nº. 444/RC/97. _____

_____ De Associação Recreativa de Alto dos Crespos, com sede no lugar de Alto dos Crespos, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita licença para proceder à construção de um imóvel destinado a Centro Social, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 1385/RC/96. _____

_____ De Adão Gonçalves Domingues, residente no lugar de Barros a Paz, freguesia de Almagreira, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à construção de um edifício destinado a habitação e comércio, a que se refere o processo de obras nº. 1159/RC/97. _____

_____ De Dulce Gonçalves dos Santos Jesus, residente no lugar de Degolaço, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita licença para proceder à construção de uma moradia, no lugar de Vinagres, da mesma freguesia, a que se refere o processo de obras nº. 772/RC/98. _____

_____ De José das Neves Cardoso, residente no lugar de Outeiro Martinho, freguesia de Guia, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à construção de um imóvel destinado a armazém, no lugar de Lagoa da Guia, da referida Freguesia, a que se refere o processo de obras nº. 1762/RC/95. _____

_____ De José Gonçalves, residente no lugar de Assanha da Paz, freguesia de Almagreira, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à alteração de um bloco habitacional, no lote 6 do Bairro Agorreta, nesta Cidade, a que se refere o processo de obras nº. 1472/RC/97. _____

_____ De António da Silva Santos e Lucília de Jesus Couto, residente no lugar e sede de Freguesia da Ilha, deste Concelho, em que solicitam licença para proceder à

alteração de um imóvel destinado a habitação e comércio, na referida sede de Freguesia, a que se refere o processo de obras nº. 659/RC/98. _____

Pedido de autorização para efectuar obras isentas de licença/Ocupação da via pública. _____

_____ Foi presente à reunião um requerimento de Justino Gomes Ferreira da Silva, residente na Rua das Félix, da sede de Freguesia da Redinha, deste Concelho, em que participa que pretende efectuar obras no seu prédio urbano sito na referida Rua, que constam de conservação e substituição da cobertura por outra idêntica sem alteração da

forma do telhado e restauro da fachada sem alteração da mesma, ao abrigo da alínea a) do nº 1 do artigo 3º do Decreto-Lei 445/91, de 20 de Novembro, republicado pelo Decreto-Lei nº 250/94, de 15 de Outubro, bem como ocupação da via pública com andaimes, pelo período de 30 dias, numa área de 25m2. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder a licença para ocupação da via pública bem como não ver inconveniente na realização das obras pretendidas. _____

Licenciamento de Obras Particulares.

_____ 1 - Foi presente à reunião o processo de obras nº. 275/RC/98, em nome da Firma Lopes & Gonçalves, Lda., com sede na Rua 1º de Maio, nesta Cidade, em que solicita licença para proceder à construção de instalações destinadas a apoiar a Pedreira sita em Barrocal, freguesia e concelho de Pombal. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, bem como o ofício nº 5426, da Direcção Regional do Ambiente do Centro, emitido em 15 de Junho, findo. _____

_____ A Câmara, depois de apreciar devidamente o processo, deliberou, por unanimidade, comunicar ao requerente o teor do ofício da Direcção Regional do Ambiente do Centro, acima mencionado. _____

_____ 2 - Foi presente à reunião o processo de obras nº. 348/RC/98, em nome de A Senha da Paz - Sociedade Imobiliária, S.A., com sede em Salvaterra de Magos, em

que solicita licença para proceder à construção de um imóvel destinado a Centro Comercial Grossista, no lugar de Assanha da Paz., freguesia de Almagreira, deste Concelho. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, bem como o ofício refª. LI.02.01, da Direcção de Estradas de Leiria, emitido em 10 de Julho, corrente. _____

_____ A Câmara, depois de apreciar devidamente o processo, deliberou, por unanimidade, comunicar ao requerente o teor do ofício da Direcção de Estradas de Leiria, _____ acima mencionado. _____

_____ 3 - Foi presente à reunião o processo de obras nº. 449/RC/98, em nome de Aníbal dos Santos Claro, residente no lugar de Lagoa do Linho - Monte Real - Leiria, em que solicita licença para proceder à alteração e ampliação de um imóvel destinado a Hotel, no lugar de Lagoa do Linho, freguesia da Guia, deste Concelho. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, bem como o ofício nº 704791, da Comissão de Coordenação da Região Centro, emitido em 6 de Julho, corrente. _____

_____ A Câmara, depois de apreciar devidamente o processo, deliberou, por unanimidade, comunicar ao requerente o teor do ofício da Comissão de Coordenação da Região Centro, _____ acima mencionado. _____

Pedidos de licença para demolição de prédio em ruínas. _____

_____ 1 - Foi presente à reunião um requerimento de Gilberto Tomás da Conceição Mendes e Natália Maria dos Santos, residentes na Rua dos Palhaços, no lugar de Matos da Ranha, freguesia de Vermoil, deste Concelho, em que solicitam licença para proceder à demolição de um edifício que se encontra em ruínas, no referido lugar. _____

_____ Junto encontra-se um auto de vistoria em que os peritos emitiram, além do _____ mais, _____ o _____ seguinte parecer: _____

.....”.... Não se vê inconveniente em que seja concedida a licença de demolição.” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com o auto de vistoria. _____

_____2 - Foi presente à reunião um requerimento de Maria de Fátima Dias Marques, residente na Rua da Oliveirinha, no lugar de Vale de Lezide, freguesia do Carriço, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à demolição de um edifício que se encontra em ruínas, no referido lugar. _____

_____Junto encontra-se um auto de vistoria em que os peritos emitiram, além do mais, o seguinte parecer: _____

.....”.... Não se vê inconveniente em que seja concedida a licença de demolição.” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com o auto de vistoria. _____

Pedidos de Informação Prévia. _____

_____1. Foi presente à reunião um requerimento de Joaquim Campos, residente no lugar de Casal Velho, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de um imóvel, destinado a Lar de Idosos, no lugar de Charneca, da referida freguesia e concelho. _____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM em vigor, o local situa-se em “Espaço Agro-Florestal” e não se encontrando abrangido pelas exceções do artigo 40 do PDM, será de indeferir o pedido com base no artigo 63.1.a) do D.L. 445/91 de 20.11.” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer. _____

_____2. Foi presente à reunião um requerimento de Ana Sofia Mendes

Correia, residente no lugar de Venda da Cruz, freguesia de Pelariga, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no _____ referido lugar. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que _____ a _____ seguir _____ se transcreve: _____

_____ ”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM em vigor, o local encontra-se inserido na Reserva Ecológica Nacional, devendo ser indeferido o pedido com base no artigo 63.1.a) e c) do D.L. 445/91 de 20.11.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar a requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer. _____

_____ 3. Foi presente à reunião um requerimento de Márcia Cristina Monteiro C. Pinto Ramos Peixoto, residente na Urbanização Sr^a. De Belém, nesta Cidade, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de um imóvel, destinado a Jardim de Infância, no lugar de Fonte Nova – Degolaço, freguesia e concelho de Pombal. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que _____ a _____ seguir _____ se transcreve: _____

_____ ”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM em vigor, o local situa-se em Reserva Ecológica Nacional, sendo de indeferir o pedido com base no artigo 63.1 a) e c) do D.L. 445/91 de 20.11.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar a requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer. _____

_____ 4. Foi de novo presente à reunião um requerimento de António Manuel Erse Marques, residente na Quinta do Olival das Lobas, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no lugar de Olival das Lobas, da referida Freguesia, tendo a Câmara deliberado na reunião de 16 de Maio, do ano transacto, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias, para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, tendo o mesmo apresentado uma exposição no sentido da reapreciação _____ do pedido. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve: _____

_____ ” Na sequência das minhas informações nº. 60/97 e 83/98 e do parecer do Gabinete Jurídico, datado de 21 de Julho de 1998, sugere-se, tal como já tinha sugerido nas informações acima referidas, que a Câmara delibere o indeferimento do pedido, com base nas alíneas a) e b) do nº. 1 e alínea a) do nº. 2 do artigo 63º do Decreto-Lei nº. 250/94, de 15 de Outubro. _____

_____ Para melhor esclarecimento, informo que no terreno assinalado foram efectuadas obras de urbanização não tituladas por qualquer alvará – vd. planta à escala 1/200 e planta à escala 1/2000, anexas. _____

_____ É também de referir que na memória descritiva indica-se, passo a citar: “Com início na via pública, dentro da propriedade, existe serventia particular com faixa de rodagem de 4 m de largura, devidamente pavimentada.” _____

_____ Curiosamente, a acima designada serventia, na planta à escala 1/200, imediatamente a seguir ao portão existente, é designada arruamento, passando a ser designada, arruamento particular, frente ao local para onde se solicita a viabilidade de construção. _____

_____ De acordo com o PDM, o local para onde se requer a viabilidade de construção, já se encontra integrado na Reserva Ecológica Nacional.” _____

_____ A Câmara, em face da informação da Divisão de Urbanismo, deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido. _____ - _____

_____ 5. Foi de novo presente à reunião um requerimento de Lucídio de Oliveira Fernandes, residente no lugar de Alhais, freguesia de Carriço, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar, tendo a Câmara deliberado na reunião de 16 de Junho, último, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias, para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, tendo o mesmo apresentado uma exposição no sentido da reapreciação do pedido. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que _____ a _____ seguir _____ se transcreve: _____

_____ ”Dado manter-se o PDM em vigor e o local encontrando-se inserido na REN, será de indeferir o pedido com base no artigo 63.1. a) e c) do D.L. 445/91 de 20.11. Eventual novo pedido só poderá ser viável se tiver o parecer favorável da Direcção Regional do Ambiente do Centro ou depois de ser revisto o PDM, fazendo prever aquele local como espaço urbano, dadas as características do mesmo, isto é, possuir todas as infraestruturas básicas e situar-se rodeado de outras construções.” _____

_____ A Câmara, em face da informação da Divisão de Obras Particulares,

acima transcrita, deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido. _____

_____. 6. Foi de novo presente à reunião um requerimento de António Manuel Justo Domingues, residente na Travessa do Roseiral do lugar e sede de freguesia de Almagreira, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no lugar de Paço, da referida freguesia, tendo a Câmara deliberado na reunião de 16 de Junho, último, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias, para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, o que não o fez. _____

_____. Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____. ”Estando decorrido o prazo de 10 dias, sem que o requerente se tivesse pronunciado sobre a intenção de indeferimento deverá ser indeferido o respectivo pedido.” _____

_____. A Câmara em face da informação da Divisão de Obras Particulares, deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido. _____

_____. Nesta altura ausentou-se da sala de reuniões o Vereador Senhor Dr. Joaquim Guardado. _____

Pedido de alargamento de horário de funcionamento de estabelecimento comercial - Não Aprovado. _____

_____. Foi presente à reunião o pedido de concessão de horário de funcionamento alargado a seguir mencionado, tendo a Câmara deliberado não aceitar os fundamentos constantes do pedido e notificar o requerente da intenção de indeferimento concedendo-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer sobre o alargamento requerido, em face dos pareceres constantes do processo: _____

_____. De Carlos Mota Gomes, para estabelecimento de café e snack-bar, sito na sede de Freguesia da Guia, deste Concelho, com parecer desfavorável da Junta de Freguesia da Guia. _____

**Pedidos de ocupação da via pública
com esplanadas.**_____

_____1. Foi presente à reunião um requerimento de Manuel Fernandes Gonçalves, com estabelecimento de café no lugar e sede de Freguesia de Louriçal, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à ocupação da via pública com uma esplanada em frente ao seu estabelecimento._____

_____Junto encontra-se uma informação da Fiscalização Municipal, que a seguir se transcreve:_____

_____”Face ao despacho exarado no requerimento que antecede, apresentado por Manuel Fernandes Gonçalves, com estabelecimento de café, sito no lugar e freguesia do Louriçal, informamos V. Ex^a. o seguinte:_____

_____O requerente pretende a exploração de uma esplanada com mesas e cadeiras, no passeio frente ao seu estabelecimento sito na Vila do Louriçal._____

_____O passeio reúne condições para a ocupação pretendida, não trazendo inconveniente para a circulação de peões, parecendo-nos que a licença poderá ser passada para a ocupação da via pública com mesas e cadeiras, com a área de 5,70 m x 1,70 m = 9,39 m², por um período de 2 meses, com início em 1 de Julho até 31 de Agosto.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com a informação da Fiscalização Municipal._____

_____2. Foi presente à reunião um requerimento de José António Gaspar das Neves, com estabelecimento de café na Rua Martel Patrício, nesta Cidade, em que solicita licença para proceder à ocupação da via pública com uma esplanada em frente ao seu estabelecimento._____

_____Junto encontra-se uma informação da Fiscalização Municipal, que a seguir se transcreve:_____

_____”Face ao despacho exarado no requerimento que antecede, apresentado por José António Gaspar das Neves, cumre-me informar V. Ex^a. o seguinte:_____

_____O passeio frente ao estabelecimento do requerente, designado por “Café Joanhinha”, reúne as condições para a ocupação pretendida sem causar transtorno ao trânsito de peões, pelo que não se vê inconveniente na concessão da licença, podendo esta ser passada pelo período de 1 de Julho a 31 de Agosto (2 meses x 6,00m²).”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com _____ a _____ informação _____ da _____ Fiscalização Municipal. _____

_____3. Foi presente à reunião um requerimento de Armando Mendes, com estabelecimento de café na Avenida Heróis do Ultramar, nesta Cidade, em que solicita licença para proceder à ocupação da via pública com uma esplanada em frente ao seu estabelecimento. _____

_____Junto encontra-se uma informação da Fiscalização Municipal, que a seguir se transcreve: _____

_____”Face ao despacho exarado no requerimento que antecede, apresentado por Armando Mendes, cumpre-me informar V. Ex^a. o seguinte: _____

_____O passeio frente ao estabelecimento do requerente reúne as condições para a ocupação pretendida sem causar transtorno ao trânsito e peões, pelo que não se vê inconveniente na concessão da licença, podendo esta ser passada pelo período de 1 de Julho a 30 de Setembro (3 meses x 15m2).” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com _____ a _____ informação _____ da _____ Fiscalização Municipal. _____

_____4. Foi presente à reunião um requerimento da Firma Petisqueira de Sr^a. de Belém, com estabelecimento de café na Avenida Heróis do Ultramar, 197, nesta Cidade, em que solicita licença para proceder à ocupação da via pública com uma esplanada em frente ao seu estabelecimento. _____

_____Junto encontra-se uma informação da Fiscalização Municipal, que a seguir se transcreve: _____

_____”Face ao despacho exarado no requerimento que antecede, apresentado por Petisqueira de Sr^a. de Belém, cumpre-me informar V. Ex^a. o seguinte: _____

_____O passeio frente ao estabelecimento do requerente reúne as condições para a ocupação pretendida sem causar transtorno ao trânsito e peões, pelo que não se vê inconveniente na concessão da licença, podendo esta ser passada pelo período de 1 de Julho a 30 de Setembro (3 meses x 5m2).” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com _____ a _____ informação _____ da _____ Fiscalização Municipal. _____

Pedido de Alteração de Local de

Estacionamento de Automóvel de Aluguer.

_____ Foi de novo presente à reunião o processo respeitante ao pedido de alteração do local de estacionamento de um automóvel de aluguer, acompanhado de uma informação dos Serviços do seguinte teor: _____

_____”1º. Refere-se a presente ao pedido de alteração do local de estacionamento de um automóvel de aluguer ligeiro de passageiros pelo Sr. Alibio da Mota Couto, sendo que se pretendia, como local de estacionamento, a Sede da Freguesia de Carnide, em alternativa ao lugar de Féteira, onde o estacionamento se encontra licenciado. _____

_____ 2º. Sobre aquela pretensão foram pedidos pareceres à ANTRAL e à Junta de Freguesia de Carnide, tendo a Câmara, em sua reunião de 98/05/29, deliberado notificar o requerente da intenção de indeferir o pedido e conceder-lhe 10 dias para se pronunciar. _____

_____ 3º. Pronunciou-se o interessado em 26 de Junho último (reg. 7285), em termos que devem ser entendidos como denúncia. _____

_____ 4º. Independentemente das alegações trazidas e da averiguação da veracidade das mesmas, nenhum facto ocorreu, tão pouco novo dado surgiu, que aconselhe informação diversa da produzida, por estes serviços, em 22/05/98, e com base na qual a Câmara deliberou. **Razões pelas quais, deverá a Câmara concluir pelo indeferimento.** _____

_____ A Câmara em face da informação dos Serviços, acima transcrita, deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido. _____

_____ Nesta altura regressou à sala de reuniões o Vereador Senhor Dr. Joaquim Guardado. _____

Plano de Transporte Escolar - Ano Lectivo 98/99.

_____ Foi presente à reunião uma informação dos Serviços, que a seguir se transcreve: _____

_____”No que ao assunto em referência concerne, e antes do aludido plano ser presente a reunião desta Câmara Municipal, cumpre expor o seguinte: _____

1. DIRECTRIZES DO PLANO

O Plano anexo segue, em matéria da responsabilidade municipal de transporte escolar, as directrizes delineadas em 1995 e seguidas desde então, das quais decorre que a C.M.P. só assume:

1.1. o transporte dos alunos residentes no Concelho;

1.2. o transporte dos alunos para o estabelecimento de ensino mais próximo da sua residência;

1.3. o transporte dos alunos residentes a mais de 3 Km dos estabelecimentos de ensino.

2. MODIFICAÇÃO DO CIRCUITO

22

2.1. O Director Pedagógico do Externato Liceal de Albergaria dos Doze informou esta Câmara, por ofício entrado em 98.05.12, estar o circuito 22 desajustado com as necessidades dos alunos das localidades de Barrosa, Murzeleira, Valongo e Falgareira, quer em termos de distância quer em termos dos períodos de espera. Sugeriu, como forma de melhorar o serviço, que o respectivo autocarro passe a fazer desvio até à Escola Primária da Barrosa. Deste mesmo desajustamento, e proposta, nos havia, também, dado nota o Sr. Presidente de Junta de São Simão.

2.2. Analisada a matéria verificou-se, *in loco*, que os alunos das referidas localidades, com excepção da Barrosa, distam, do actual local de embarque, cerca de 3 Km., como consta da carta 1/25000 anexa.

2.3. A solução preconizada afigura-se-nos equilibrada pela seguinte ordem de razões:

a) a via permite a circulação do autocarro;

b) o local de paragem permite a manobra do autocarro;

c) os alunos das localidades passarão a ter transporte a distância inferior a 2 Km.;

d) são 13 os alunos beneficiados;

e) não haverá custos adicionais para a CMP.

2.4. Em conformidade deverá o circuito 22 passar a ter a seguinte configuração: **Barrosa ⇔ Barroco ⇔ Albergaria dos Doze**. Para tal promover-se-ão os contactos com a Rodoviária do Tejo, S.A. em ordem à execução dos circuitos, bem assim ao ajustamento do horário que, nos termos do D.L. nº 299/84, de 5 de Setembro, não deverá obrigar os alunos a tempos de espera superiores a 45 minutos.

3. ÁREA PEDAGÓGICA DO COLÉGIO CIDADE RODA - ALUNOS DE MACHADA E MATOSOS

Os alunos de Machada e Matosos, localidades da Freguesia da Pelariga, deverão frequentar o colégio Cidade Roda, conforme indicação da Direcção Regional de Educação do Centro (DREC).

Trata-se, tão só, de estender o circuito 16 (Pelariga - Redinha, por Salgueiro) à Machada, sendo que a Rodoviária da Beira Litoral deverá assegurar aquele transporte uma vez que já realiza o referido circuito.

4. ÁREAS PEDAGÓGICAS.

4.1. Tem-se considerado, como atrás se disse, como critério definidor do estabelecimento de ensino que cada aluno deve frequentar, a escola geograficamente mais próxima da residência do aluno. E não é gratuito este entendimento uma vez que tal resulta do **Desp. Conj. 112/SERE/SEEBS/93**.

4.2. Em Junho último comunicou-nos a Direcção Regional de Educação do Centro, que por solicitação nossa, na sequência do que havia sido discutido na reunião de Conselho Consultivo de Transporte Escolar, realizada em 26 de Maio passado, que as áreas de influência pedagógica são as seguintes:

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	ÁREA DE INFLUÊNCIA (FREGUESIA)
EB2 CONDE CASTELO MELHOR EB2,3 MARQUÊS DE POMBAL EB1,2,3 GUALDIM PAIS	POMBAL ABIUL VILA CÃ
EB2,3 GUIA	CARRIÇO (parte da Freguesia) GUIA ILHA MATA MOURISCA (parte da Freguesia)
COLÉGIO JOÃO DE BARROS	CARNIDE MEIRINHAS VERMOIL
COLÉGIO CIDADE RODA	REDINHA PELARIGA
INSTITUTO D. JOÃO V	ALMAGREIRA CARRIÇO (parte da Freguesia) LOURIÇAL MATA MOURISCA (parte da Freguesia)
EXT. LICEAL ALB. DOS DOZE	ALBERGARIA DOS DOZE SANTIAGO DE LITÉM SÃO SIMÃO DE LITÉM

4.3. Ora, perante este quadro, levantam-se duas questões:

a) que localidades de cada freguesia estão afectas a cada escola, no caso das escolas que partilham freguesias;

b) para onde devem ser encaminhados os alunos de Albergaria dos Doze, Santiago de Litém e São Simão de Litém, após terem

_____ cumprido o 3º ciclo do ensino básico no Externato Liceal de
_____ Albergaria dos Doze. _____

_____ Questões pertinentes que exigem resposta clarividente. Todavia,
para o novo ano lectivo que se avizinha, não têm os serviços horizonte temporal para
procederem a qualquer alteração que se venha a revelar conveniente em função da
clarificação necessária, razão pela qual deverá o transporte escolar, no próximo ano
lectivo, seguir os moldes vigentes, devendo desde já proporcionar-se a clarificação com
a DREC em ordem a podermos, atempadamente, definir os moldes do transporte escolar
do _____ ano _____ lectivo
1999/2000. _____

_____ 5. PROPOSTA _____

_____ Neste quadro, e em conformidade com o mesmo, propõe-se, pois, o
Plano de Transporte Escolar para o ano lectivo 98/99, devendo o mesmo, se aprovado,
ser remetido às entidades que integram o Conselho Consultivo de Transporte
Escolar.” _____

_____ Junto à informação acima transcrita encontra-se o Plano de Transporte
Escolar para o ano lectivo 1998/1999, bem como os respectivos mapas de
circuito. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Transporte
Escolar para o ano lectivo 1998/1999, devendo o mesmo ser remetido às entidades que
integram o Conselho Consultivo de Transporte Escolar. _____

_____ Nesta altura ausentou-se da sala de reuniões o Vereador Senhor Dr.
Joaquim Guardado. _____

Bairro Social S. João de Deus/Cálculo da Renda Apoiada/Actualização de Rendas. _____

_____ Foi presente à reunião, uma informação da Técnica Superior de Serviço
Social desta Câmara Municipal, sobre o cálculo da renda apoiada, do seguinte teor: _____

_____ ”Assunto: Cálculo da Renda Apoiada _____

_____ Relativamente ao assunto acima referido e além do previsto no D.L.
166/93 de 7 de Maio propõe-se que para efeito do apuramento do Rendimento Mensal
Corrigido seja também dedutível: _____

_____ - Mensalidades referentes a serviços prestados por: Instituições
Particulares de Solidariedade Social. _____

_____ - Subsídio de alimentação. _____

_____ E ainda que: _____

_____ A Renda Apoiada não poderá ser superior ao Preço Técnico da habitação de tipologia adequada ao nº de elementos do agregado familiar, ainda que por falta de habitação adequada, a família esteja em alojamento de tipologia superior às suas necessidades.” _____

_____ Foi ainda presente uma outra informação da mesma Técnica sobre a actualização das rendas do Bairro Social S. João de Deus, de onde consta além do mais o seguinte: _____

_____ ”Em anexo apresento a proposta de actualização das rendas do bairro Social S. João de Deus, de acordo com o D.L 166/93 de 7 de Maio actualmente em vigor, e da proposta desta autarquia para o cálculo da Renda Apoiada. _____

_____ Dado que não tem havido uma actualização anual das rendas, e uma vez que a base de cálculo para a actualização das mesmas é o rendimento do agregado familiar, deparamo-nos com rendas que sofreram um aumento mensal que oscila entre os 9.700\$00 e os 31.910\$00. _____

_____
_____ Propõe-se que a todos estes inquilinos e tendo em conta o valor do aumento lhes seja dado o prazo de um ano para a actualização progressiva das rendas até à equiparação do valor actualizado, e que o aumento mínimo seja de 25% por trimestre. _____

_____ Assim e tendo em conta o valor do aumento já referido parece-me que os inquilinos deveriam ser contactados individualmente a fim de lhes serem dadas todas as informações e esclarecimentos necessários bem como da proposta de actualização atrás referida.” _____

_____ Junto encontram-se também os seguintes mapas sobre o valor global das rendas por tipologia de habitação: _____

_____ BLOCO A (8 T3, 1 T0 e 3T1) _____

Tipo Renda	Valor Mensal	Valor Suportado pela Autarquia/Mês
Preço Técnico	477.100\$00	-----
Rendas Actuais	221.290\$00	225.810\$00
Rendas Actualizadas	314.500\$00	162.600\$00

_____ BLOCO B (6 T3, e 2 T2) _____

Tipo Renda	Valor Mensal	Valor Suportado pela Autarquia/Mês
Preço Técnico	323.400\$00	-----
Rendas Actuais	74.090\$00	249.310\$00
Rendas Actualizadas	78.700\$00	244.700\$00

_____BLOCO C (6 T3 e 2 T2)_____

Tipo Renda	Valor Mensal	Valor Suportado pela Autarquia/Mês
Preço Técnico	326.600\$00	-----
Rendas Actuais	106.750\$00	219.850\$00
Rendas Actualizadas	141.200\$00	185.400\$00

_____BLOCO D (6 T3 e 2 T2)_____

Tipo Renda	Valor Mensal	Valor Suportado pela Autarquia/Mês
Preço Técnico	326.600\$00	-----
Rendas Actuais	67.160\$00	259.440\$00
Rendas Actualizadas	107.700\$00	218.900\$00

_____Valor Mensal Preço Técnico	1.453.700\$00_____
_____Valor Mensal das Rendas Actuais	469.290\$00_____
_____Valor Mensal Suportado pela Câmara	984.410\$00_____
_____Valor Mensal das Rendas Actualizadas	642.100\$00_____
_____Valor Mensal suportado pela Câmara	811.600\$00._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com as informações da Técnica Superior de Serviço Social, acima transcritas e aprovar a metodologia de actualização de rendas sugerida._____

Apoio a Freguesias._____

_____Junta de Freguesia de Santiago de Litém._____

_____ Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia de Santiago de Litém, em que informa ter adquirido um tractor agrícola equipado com cabine, reboque, pá carregadora frontal e pá niveladora, destinado à limpeza das vias de comunicação daquela Freguesia, pelo que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com a aquisição do combustível para o referido tractor. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia de Santiago de Litém com o combustível para o referido tractor. _____

_____ **Junta de Freguesia da Mata Mourisca.** _____

_____ Foi presente à reunião uma informação da Senhora Vereadora do Pelouro da Educação, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Assunto: Muro da Escola da Foz - Mata Mourisca _____

_____ Junto da Escola do 1º CEB da Foz, Freguesia da Mata Mourisca, labora uma fábrica que no desenvolvimento normal da sua actividade económica motiva o tráfego de camions em frente à Escola. _____

_____ Os carros estacionados na própria via, por a berma ser muito estreita, dificultam ou impedem mesmo a passagem dos camions. Torna-se assim necessário, recuar o muro da Escola, para que crie uma berma com dimensão para estacionamento. _____

_____ O Sr. Fernando Lopes já se deslocou ao local para analisar a situação e fazer um levantamento dos materiais necessários, a requisitar e fornecer pela CMP. _____

_____ A Junta de Freguesia enviou dois orçamentos de mão-de-obra para construção do novo muro, sendo um de 146.000\$00 e outro de 226.395\$00 + IVA (17%). _____

_____ A demolição e remoção do lixo e abertura de alicerces serão efectuados pelo pessoal e máquina da CMP. _____

_____ Deverá a CMP decidir a adjudicação directa pela Junta de Freguesia pelo orçamento de menor custo, a complementar com materiais e trabalhos preparatórios fornecidos pela Câmara.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia de Mata Mourisca, com um subsídio no montante de 146.000\$00 destinados a fazer face à

mão-de-obra a utilizar na execução do muro, bem como fornecer os materiais necessários à execução do mesmo. _____

Apoio a Entidades. _____

_____ **Junta de Agricultores do Regadio das Boldrarias.** _____

_____ Foi presente à reunião uma carta da Junta de Agricultores do Regadio das Boldrarias, que a seguir se transcreve: _____

_____ "Assunto: Reconstrução de Regadio _____

_____ 1. Relativamente ao assunto mencionado em epígrafe e como é do conhecimento de V. Ex^a. informamos que esta Associação pretende levar a efeito a reconstrução do regadio em causa pelo facto de ser vital todos aqueles que dele dependem para a rega das suas culturas. _____

_____ 2. Para o efeito, tem já em sua posse o respectivo projecto, devidamente aprovado pela DRABL. _____

_____ 3. Considerando a inviabilidade financeira desta Associação em dispor do montante para fazer face a esta reconstrução a mesma Direcção acordou em financiar a obra em 90%. _____

_____ 4. Pelo exposto, solicitamos a V. Ex^a. participação financeira para: _____

_____ 4.1. O pagamento dos restantes 10% da obra, bem como, do montante das revisões de preço resultantes da sua execução. _____

_____ 4.2. O pagamento, na totalidade, do valor do projecto já referido e do qual juntamos fotocópia." _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Agricultores do Regadio das Boldrarias, com dez por cento do valor da obra adjudicada. _____

_____ Nesta altura ausentou-se da sala de reuniões o Senhor Vereador Dr. Carlos Lopes. _____

**Minuta de Protocolo a celebrar entre
a Câmara Municipal de Pombal e a
Associação Comercial e de Serviços
de Pombal, no âmbito do PROCOM.** _____

_____ Foi presente à reunião, uma informação da Vereadora do Pelouro do Desenvolvimento Económico, do seguinte teor:_____

_____”Em 31 de Março de 1998, a CMP celebrou um protocolo com a ACSP, para elaboração de Estudo Prévio, que permitisse avaliar o interesse e viabilidade de um conjunto de investimentos para reabilitar a área urbana, designada por “zona de intervenção” demarcada. O estudo prévio, apresentado à Direcção Geral do Comércio, permitiu a Qualificação como Projecto Especial, a ser apoiado pelo PROCOM, do Projecto de Revitalização do Núcleo Histórico de Pombal (despacho nº. 467/98/SEC, de 4 de Junho de 1998)._____

_____ Impõe-se agora a celebração de novo protocolo com a ACSP, conforme o estipulado no ponto 8 do Protocolo outorgado em 31 de Março de 1998._____

_____ Este novo acordo tem como objecto a definição do modo de selecção da equipa operacional, que elaborará o Estudo Global e do modo de financiamento do referido Estudo e das diversas intervenções no âmbito do Projecto, devendo ser aprovado na reunião camarária de 31 de Julho do corrente.”_____

_____ Junto encontra-se a minuta do protocolo, que a seguir se transcreve:_____

_____”**PROTOCOLO**_____

_____ **PROJECTO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO DO NÚCLEO HISTÓRICO DE POMBAL**_____

_____ 1. Considerando que:_____

_____ 1.1. A Câmara Municipal de Pombal e a Associação Comercial e de Serviços de Pombal, acordaram entre si, em 31 de Março de 1998, celebrar um protocolo de colaboração, cujo objectivo era a elaboração de um Estudo Prévio, que permitisse avaliar o interesse e viabilidade de um conjunto de investimentos para reabilitar a área urbana, designada por “zona de intervenção” demarcada._____

_____ 1.2. Este Estudo Prévio serviu de base à formação de uma candidatura ao PROCOM Área 4 - Projectos Especiais - Urbanismo Comercial._____

_____ 1.3. Obtida a qualificação como Projecto especial pelo Despacho nº. 467/98/SEC, de 4 de Junho de 1998 do Senhor Secretário de Estado do Comércio e da Senhora Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, de 15 de Junho de 1998, impõe-se por força do mencionado acordo, estabelecer novo Protocolo, que definirá o

modo de selecção da Equipa Operacional, responsável pelo desenvolvimento do Estudo Global (Gabinete de Estudo Especializados, ou outro)._____

_____ 1.4. Por outro lado, deverá também ser acordado entre os parceiros do Projecto a forma de financiamento dos custos emergentes do Estudo Global das diversas

intervenções. _____

_____ 2. A Câmara Municipal de Pombal (CMP) e a Associação Comercial e de Serviços de Pombal (ACSP), respectivamente representadas pelo Presidente da Câmara e Presidente da Direcção, acordam entre si celebrar o presente Protocolo de Colaboração, nos termos e condições seguintes: _____

_____ 2.1. O objecto deste protocolo consiste na definição do modo de selecção da equipa operacional, responsável pelo desenvolvimento de Estudo Global e do modo de financiamento do referido Estudo e das diversas intervenções, no âmbito do Projecto. _____

_____ 2.2. A Câmara Municipal compromete-se a elaborar os termos de referência e o caderno de encargos para a realização do Estudo Global. _____

_____ 2.3. A Associação Comercial compromete-se a proceder ao convite a Gabinetes de Estudo Especializados com vista à selecção de propostas para a elaboração do Estudo Global. _____

_____ 2.4. O custo da elaboração do “Estudo Global” será suportado em 75% pelo PROCOM e em 25% pela Câmara Municipal de Pombal. _____

_____ 2.5. O custo emergente da aplicação do Projecto no que respeita ao investimento público (CMP) será suportado pela Câmara Municipal de Pombal e pelo PROCOM, nas percentagens legalmente definidas. _____

_____ 2.6. O custo emergente da aplicação do Projecto no que respeita ao investimento privado (comerciantes) será suportado por estes e pelo PROCOM, nas percentagens legalmente definidas. _____

_____ Ambas as partes aceitam os termos do presente protocolo, declarando celebrar o mesmo de livre e espontânea vontade”. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo e dar poderes ao Senhor Presidente ou a quem legalmente o substituir para o assinar e outorgar. _____

_____ Nesta altura regressou à sala de reuniões o Vereador Senhor Dr. Carlos Lopes. _____

Instauração de Processos de contra-ordenação._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, instaurar processos de contra-ordenação, aos seguintes indivíduos, por terem transgredido as disposições legais, abaixo mencionados:_____

_____A Manuel Azenha, residente no lugar de Casais Novos, freguesia de Abiul, deste concelho, conforme Auto de Notícia nº 330/98, da Guarda Nacional Republicana, de 12 de Julho, corrente;_____

_____A Maria da Glória Conceição Gonçalves Galhardo, residente no lugar de Casal do Queijo, freguesia do Louriçal, deste concelho, conforme participação da Fiscalização Municipal, de 15 de Julho, corrente;_____

_____Mais deliberou, por unanimidade, nomear para instrutor dos processos respectivos a 3ª Oficial, Graça Maria Cunha Lucas._____

Outros assuntos não incluídos na Ordem do Dia._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, ao abrigo do artigo 19º. do Código do Procedimento Administrativo, apreciar e submeter a votação os seguintes assuntos:_____

Licenciamento de Obras Particulares/ Aprovação de Arquitectura._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o seguinte projecto de arquitectura, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares:_____

_____De Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Vermoil, com sede no lugar de Outeiro da Mata, freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de instalações desportivas e de apoio ao desporto, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 871/RC/98._____

Aprovação por minuta._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a acta por minuta, para efeitos imediatos. _____

_____Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião eram dezoito horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, que eu _____ redigi, subscrevo e vai ser assinada. _____